

129

TESTE HIPOSMÓTICO E SUA RELAÇÃO COM OUTROS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DA MEMBRANA ESPERMÁTICA DO CARNEIRO. *Eduardo H. Kroth; Mauro J. Bronzatto; Audrey V. S. Schvengber; Willian A. Smiderle; Giovanni B. Lara; Enefer R. Oberst; Maria I. M. Jobim* (Lab. de Inseminação Artificial, Departamento de Patologia Clínica Veterinária, FaVet, UFRGS).

O objetivo deste estudo foi testar duas soluções hiposmóticas para o sêmen de carneiro e comparar este método com outros testes que avaliam a integridade física ou estrutural da membrana espermática. O sêmen foi incubado em soluções com 100 e 150 mOsm/L por 30, 45 e 60 minutos à 37°C, apesar do pequeno número de amostras testado até o momento, não foi verificada diferença significativa entre as duas soluções com diferentes osmolaridades. Foram comparados os resultados obtidos no teste hiposmótico com aqueles obtidos utilizando eosina e diacetato de carboxifluoresceína. A percentagem de espermatozoides não corados pela eosina e a percentagem de espermatozoides que fluoresceram com diacetato de carboxifluoresceína foram similares. Entretanto a percentagem de espermatozoides que reagiram ao teste hiposmótico nas duas osmolaridades foi sempre superior aos valores encontrados nos outros testes que avaliam a integridade física ou estrutural da membrana espermática.